



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 7929 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A *dança de Ayó*, é um livro ilustrado, escrito por Clarice Campos e ilustrado por Fernanda Rodrigues. Indicada para alunos do primeiro segmento da modalidade EJA, objeto 1, a OL de 24 páginas está inscrita na categoria 3: Relações Étnico-Raciais. Ayó é a personagem principal, uma menina que dança ao som de cantigas de roda numa iniciação religiosa de Oiyá, africana. Essa relação se justifica pela história em si e também pelo nome da personagem que é um anagrama de Oiyá, orixá feminina, dona dos ventos e das tempestades. O projeto gráfico da obra dialoga com o texto escrito, conferindo a este outras nuances, sobretudo sinestésicas.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O CSM possui 20 páginas, apresenta a obra, escritora, ilustradora, atividades e projetos. O texto traz linguagem acadêmica, mas acessível a diversos públicos, com apoio em referência teóricas da área do ensino da literatura e da leitura, o que confere robustez às discussões e propostas. As atividades são vinculadas à obra e podem ser adaptadas a públicos-alvo diversos, como: Conversa sobre cantigas e cirandas, análise com ênfase no estudo de expressões racistas, pesquisa sobre os marcos legais que visam garantir os direitos da população afrodescendente no Brasil, produção de narrativas memorialísticas, escrita do gênero diário e discussão da cosmovisão africana.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade, pois valoriza a diversidade étnico-racial, cultural, histórica, linguística e de gênero da população brasileira. Trata-se de uma OL sobre a cultura afro-brasileira, produzida por mulheres negras, legitimando sua representatividade nos debates dessas temáticas, ressaltando a religiosidade, ancestralidade, representatividade negra. Exemplo disso: "Ayó, menina de axé, brincante da ciranda da vida, vai crescendo ao som de cantigas e tambores, com o farfalar das folhas ao vento e das saias na gira" (OL, p. 19).

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A OL está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado, pois foi inscrita como livros ilustrados. É possível observar que se trata de um livro ilustrado em que há texto e ilustrações que auxiliam na construção de significados, como na comunhão dos versos "dançou como água que corre pro mar..." (OL, p. 20-21) com a ilustração que transforma a símile em ambientação visual, uma vez que é mostrada uma menina em posição de nado sobre o fundo azul.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial do 1º segmento da EJA – Anos Iniciais, a que está direcionada, uma vez que apresenta vocabulário simples, texto curto e ilustrações que ajudam a construir a interpretação, características importantes para a alfabetização e para a introdução ao letramento literário dos estudantes deste segmento. Exemplo: "Ayó ouviu a música e entrou na ciranda..." (OL, p. 4-5), trecho ilustrado por um círculo de pessoas de mãos dadas que, junto às palavras "música" e "ciranda", ajudam a reforçar a ideia de dança de roda.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais, na qual foi inscrita. Isso se percebe, por exemplo, nas ilustrações das pessoas que compõem a comunidade de Ayó, representadas nos intervalos das p. 4-7 e 10-13, todas de pele negra e cabelos crespos, características pouco representadas no cânone literário. Além disso, o tecido de chita e as músicas de dança de roda, que se apresentam de modo intertextual nos versos e nas ilustrações, como no trecho "Ayó formou par/o primeiro foi seu pai/o segundo, seu irmão" (OL, p. 12-13), são manifestações alicerçadas na miscigenação entre as matrizes portuguesa, indígena e africana, que caracteriza a cultura brasileira.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Há tradução de parte do texto em língua portuguesa, pois embora não se trate de língua de povo originário brasileiro, a língua iorubá, proveniente da África Ocidental, está presente nos versos finais da obra "Akoro miná dewá./Epahey, Oyá!" (OL, p. 24) e é seguida, em nota de rodapé, por sua tradução "Aquele que realiza o ritual do fogo. Salve Oyá! (Tradução livre do iorubá.)" (OL, p. 24).

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe uma experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica na relação dos leitores com o texto. Ao trabalhar com cantigas de roda e referências da religiosidade afro-brasileira, a OL permite ao leitor mobilizar interpretações diversas, mesmo que não correspondam exatamente às referidas origens. Um exemplo é: "os tambores chamaram um trovão/depois dançou sozinha" (OL, p. 14), em que "tambores" são instrumentos de comunicação com o mundo espiritual e o "trovão" é uma das manifestações da orixá Oyá.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Isso se observa pela própria composição textual da OL, que mescla traços dos gêneros narrativo e poético. A musicalidade dos versos vivifica o contar da história, porém, não se trata de um enredo comum, mas da descrição sinestésica de uma experiência com a ancestralidade. Em "dançou, dançou, dançou até girar" (OL, p. 18-19), por exemplo, a repetição ajuda a formar a imagem de redemoinho, como se forma e conteúdo criassem o movimento circular que precede o ápice da dança de Ayó.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos ao interagir com seus versos e ilustrações, a partir de sua própria bagagem cultural e de vida, podendo apreender sentidos variados, como folclóricos, espirituais e brincantes. Em "Ayó rodou como um vento" (OL, p. 17), o trabalho tipográfico desarranja as letras, conferindo-lhes movimento. No lado inverso, está o desenho de Ayó, que parece mover os braços, assim como folhas e representações do que poderia ser poeira e vento. A conexão entre essas informações fica a cargo do leitor, que pode enriquecer a interpretação a partir de leituras múltiplas.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária. Tendo em vista a poeticidade do texto, os recursos expressivos da OL são carregados de características sonoras, melódicas, imagéticas e visuais próprias da enunciação literária. Além das referências diretas a cantigas tradicionais, o texto explora a musicalidade corpórea em "rodou pra lá e rodou pra cá/bateu palma, bateu pé/foi pra frente, foi pra trás" (OL, p. 8), em que o ritmo fica a cargo da gestualidade e dos passos de dança, e evidencia a melodia simbólica, para além da previsibilidade das rimas.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. A caracterização das personagens ocorre via ilustrações. O texto escrito reproduz a sonoridade de cantigas: rodou pra lá e rodou pra cá / bateu palma, bateu pé / foi pra frente, foi pra trás" (OL, p. 6). Além disso, a voz principal que se apresenta ao leitor é a que narra a história, de modo que a variedade linguística majoritária do texto segue a norma-padrão, como no trecho "a roda em volta de Ayó parou para vê-la dançar" (OL, p. 11).

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. Isso porque o enredo apresentado não é linear, a ambientação é simbólica e a construção das personagens se dá pela experiência sensorial, o que rompe com narrativas convencionais. Além disso, a escolha temática sobre a cultura afro-brasileira, ressaltando identidade cultural, liberdade religiosa, representatividade negra, ancestralidade, combate estereótipos relacionados à cultura negra e afro-brasileira: “depois dançou sozinha / os tambores chamaram um trovão” (OL, p. 9).

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1I)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. Isso porque articula ancestralidade, cultura comunitária das danças de roda e a memória familiar. Exemplo disso está na OL, p. 12-13, em que uma menina dança com duas figuras masculinas, rodeadas de pontilhismo que se assemelha à poeira e a grãos parecidos com sementes. A união dessas imagens com os versos "Ayó formou par/o primeiro foi seu pai/o segundo, seu irmão" (OL, p. 12) pode aludir à passagem do tempo e à transmissão de tradições, convidando o leitor a refletir sobre pertencimento, continuidade cultural e relações familiares.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades. Isso porque a OL está centrada na cultura afro-brasileira, produzida por mulheres negras, incitando o debate sobre identidade cultural, liberdade religiosa e outras temáticas afins. Ao retratar a experiência da protagonista com cirandas de roda e imaná-la com elementos da natureza em comunhão com a religiosidade afro-brasileira, a OL valoriza a diversidade da população brasileira em seus aspectos étnico-raciais, culturais e históricos de modo a combater estereótipos associados às pessoas negras, como em “depois dançou sozinha / os tambores chamaram um trovão” (OL, p. 9).

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições ao trazer como protagonista uma menina de uma comunidade negra. Pois tal gênero e raça são historicamente apartados de espaços importantes como o da literatura. A OL permite que grupos dessa comunidade se sintam pertencentes e participantes da sociedade nacional, em contraste com o que se perpetua na grande mídia. A OL apresenta a ciranda, metaforicamente como forma de participação social, valorizando a relação de equidade: ai, eu entrei na roda / eu entrei na roda-dança/ eu já sei dançar. (OL, p. 13)

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propõe diálogos com questões contemporâneas. Isso porque a OL valoriza a ancestralidade, a liberdade religiosa, a representatividade negra e a memória familiar como constitutivas da identidade, como se observa em "Ayó rodou com a saia de chita/lembrando da avó Adisa" (OL, p. 7), verso que articula pertencimento, herança cultural e continuidade de saberes historicamente marginalizados, atualizando tal discussão.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional. Ao tratar sobre identidade cultural, liberdade religiosa, ancestralidade e representatividade das populações afro-brasileiras, a obra apresenta modos diferentes de participação social. Sobre a iniciação à religiosidade, por exemplo, a OL dá a conhecer como ocorre o rito de passagem: "Ayó ouviu a música e entrou na ciranda... / Ai, eu entrei na roda / para ver como se dança / eu não sei dançar" (OL, p. 4).

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores a que se destina, o 1º segmento da EJA. Isso porque pode despertar nos estudantes sentimentos de empatia ao apresentar intertextualidade com as cantigas de roda do cancionário nacional e associá-las às culturas afro-brasileiras. A ciranda constitui parte das experiências comuns à infância brasileira, portanto, faz parte do conhecimento de mundo dos estudantes da EJA e dos leitores em geral, que são capturados para a leitura do texto: "Ayó formou par / o primeiro foi seu pai / o segundo, seu irmão" (OL, p. 8).

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores. Isso porque a vivência cultural vinculada à OL diz respeito à corporeidade e à experiência sinestésica comuns à infância, de modo que a memória é articulada em relação às sensações promovidas pela obra. Em "Ai, eu entrei na roda/eu entrei na roda-dança/eu já sei dançar" (OL, p. 22), a transformação gradual da personagem pode abrir espaço para uma reflexão sobre formação e acesso aos saberes culturais, ampliando suas referências estéticas, culturais e éticas.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. A OL traz aspectos da cultura afro-brasileira livre de estereótipos, promovendo uma identificação de outras culturas com a cultura em destaque na obra: "Ayó rodou com a saia de chita/ lembrando da avó Adisa" (OL, p. 5). Essa identificação leva à problematização de preconceitos e um repensar de atitudes. Além disso, a OL traz sugestão simbólica, centrando-se na experiência sensorial subjetiva, permitindo que o estudante da EJA construa suas próprias interpretações a partir de seu repertório cultural e de vida, sem direcionamento moral.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Isso porque a OL evidencia cenas de pertencimento e acolhimento no espaço coletivo: "Ayó ouviu a música e entrou na ciranda..." (OL, p. 4), em conjunto com "a roda em volta de Ayó parou para vê-la dançar" (OL, p. 11). Esses trechos sustentam uma abertura e integração de Ayó ao grupo e referem uma prática própria da infância brasileira, a dança de roda, permitindo que os estudantes da EJA e outros leitores sintam empatia e identificação a partir das vivências compartilhadas.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. O tipo e o tamanho da fonte favorece a leitura. A OL desloca a fonte a favor do sentido simbólico, conferindo movimento a partes do texto, como em: "Ayó rodou como um vento" (OL, p. 17). Além disso, o desarranjo das letras da palavra "vento" alia significado e significativo à construção estética da obra. A fonte menor para citar as letras de músicas ajuda a separar os diferentes tipos de enunciação, ora individual, própria do narrador, ora comunitária, própria da ciranda.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta fonte adequada à leitura considerando-se o leitor previsto. Considerando que se trata de um livro ilustrado, com pouco texto escrito e muitas ilustrações que o compõem, tanto em quantidade de textos quanto em configuração de fonte, a obra atende ao público previsto, os estudantes da EJA, que tende a necessitar de mais apoio visual e lúdico para produzir sentido para o texto escrito. Além disso, a OL apresenta bom espaçamento de letras e linhas e cor contrastante em relação às cores das páginas. Mesmo quando há alteração na forma do texto verbal, ainda é possível decifrar a mensagem, como o que se lê em "dançou, dançou, dançou até girar" (OL, p. 18).

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A qualidade literária da obra revela-se no potencial criativo do texto visual em diálogo com o texto verbal. A OL integra corpo, imagem e palavra, esta última tanto no sentido literal quanto figurado. Isso se observa em "dançou como água que corre pro mar..." (OL, p. 20-21), que está escrito em forma de onda e é um trecho ilustrado por um fundo azul e uma menina em posição que a faz parecer que está nadando.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra, a ilustração não se restringe à função decorativa, mas atua em diálogo com o texto verbal, ampliando e orientando a construção de sentidos ao longo da narrativa. Isso se observa em trechos como "Ai, eu entrei na roda/eu entrei na roda-dança/eu já sei dançar" (OL, p. 22), acompanhado, nas p. 22 - 23, pela imagem da menina dentro de um círculo formado por sua própria saia de chita, rodeada por pequenos pontos que parecem indicar a poeira, como aquela que se levanta com a passagem de pessoas por um caminho de terra. As ilustrações dão vida ao texto verbal e diferentes interpretações podem se desdobrar a partir da relação de complementaridade que elas produzem.

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na OL, os recursos da linguagem visual são tratados artisticamente por meio de escolhas de cores, movimento e entre outras composições que dialogam de forma consistente com o texto verbal, contribuindo para o envolvimento afetivo do leitor. Em "a roda em volta de Ayó parou para vê-la dançar" (OL, p. 11-12), a imagem de pessoas negras de mãos dadas atrás de uma menina pode ser interpretada como proteção, união ou sensação de pertencimento pelos estudantes da EJA. Os tambores podem aludir à ancestralidade da música ou à sua importância para aquela comunidade. As cores quentes e traços simples podem transmitir uma sensação de aconchego, própria da relação de afeto entre a família e a criança.

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A ilustração da obra envolve o uso de diferentes linguagens plásticas e recursos imagéticos na construção de sentidos que dialogam com o texto verbal. Tendo em vista o seguinte trecho da seção História da História "(...) Oyá, a orixá dos ventos, da tempestade e do trovão" (OL, p. 25), fica evidente a importância dos elementos relacionados à divindade. Nesse sentido, os desenhos apresentados na OL traduzem, por exemplo, o movimento que leva folhas, poeira e flores, com pontilhismo, pinceladas e muitos círculos – como a menina rodopiando, (OL, p. 18-19), que contribuem para relacionar essas artes ao texto verbal.

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na OL, as ilustrações ampliam o universo de referências estéticas e plásticas de jovens e adultos, pois apresentam diferentes recursos plásticos para que a arte visual e o texto literário dialoguem. Isso se observa nos desenhos que fazem referência à cultura afro-brasileira, combinando pontilhismo, pinceladas e linhas circulares e uma cartela de cores alinhada a referências à natureza. As texturas lembram giz de cera e/ou giz pastel, aludindo ao universo infantil, próprio da protagonista Ayó, como nos traços dos tambores em que se lê "os tambores chamaram um trovão/depois dançou sozinha" (OL, p. 14). Desse modo, há um cuidado para que as ilustrações expandam o repertório dos estudantes.

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na obra literária, as ilustrações são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias. A obra respeita a diversidade e instiga a reflexão sobre a equidade ao apresentar estética relacionada a referências à cultura afro-brasileira, como os tons terrosos, a estampa de tecidos chita, representativo das festividades afro-brasileiras. Dialogando com o trecho "Ayó rodou com a saia de chita/lembrando da avó Adisa" (OL, p. 7), em que o tecido, os padrões visuais e a composição da cena remetem a práticas culturais coletivas e à ancestralidade.

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na OL, há ludicidade da linguagem plástica na construção de enredos criativos e abertos, em diálogo constante com a narrativa verbal. O texto escrito é motivador para as ilustrações, que vão além deste, proporcionando riqueza de detalhes e ampliação do repertório sobre a cultura afro-brasileira. Por exemplo, em "rodou pra lá e rodou pra cá/bateu palma, bateu pé/foi pra frente, foi pra trás" (OL, p. 8-9), o ritmo gerado pelas contraposições apresentadas se alia à ilustração de uma menina que parece flutuar com seu vestido de chita exageradamente longo, em pose que simula o movimento da dança.

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

Na OL, no desenvolvimento do enredo e na construção das personagens, há interação constante entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertam emoções. Ambas as linguagens são complementares entre si possibilitando ao leitor da EJA uma experiência nostálgica, quanto retoma as danças de roda e canções de ciranda. Exemplo: "Ayó ouviu a música e entrou na ciranda.../Ai, eu entrei na roda/para ver como se dança (...)" (OL, p. 4-5). As ilustrações despertam boas sensações e identificação com as personagens pela forma como foram compostas, como a ausência de traços definidos, reforçando a identidade de grupo em que cada um e todos estão ali representados ao mesmo tempo.

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL**

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita Estatuto da Criança e do Adolescente, em conformidade com a exigência do item 5.2a do Anexo I do Edital de Convocação nº 3/2024 - PNLD Literário Equidade-CGPLI, para o processo de inscrição e avaliação das obras literárias para o PNLD 2026-2029.

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996), em conformidade com a exigência do item 5.2b do Anexo I do Edital de Convocação nº 3/2024 - PNLD Literário Equidade-CGPLI, para o processo de inscrição e avaliação das obras literárias para o PNLD 2026-2029.

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos em conformidade com a exigência do item 5.2c do Anexo I do Edital de Convocação nº 3/2024 - PNLD Literário Equidade-CGPLI, para o processo de inscrição e avaliação das obras literárias para o PNLD 2026-2029.

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem 20 páginas, como pode ser observado pelo sumário e constado ao longo do Caderno (CSM, p. I-XX).

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional. Essa característica é marcada, por exemplo, pela conversa feita na Carta ao Professor e por perguntas que estimulam a reflexão do leitor com uma resposta subsequente: “O que faz de um livro uma obra de arte? [...] Sim, todos esses aspectos são imprescindíveis para a qualidade da obra literária” (CSM, p. VI).

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas. O CSM apoia-se na discussão de estudiosos para trabalhar conceitos, como em “o que realmente faz de um livro literário uma experiência ética e estética profunda é o poder de desestabilizar o leitor (...) (Manguel, 2009, p. 34)” (CSM, p. VI). A referência a autores da área da literatura é fundamental para a progressão temática das propostas, como, quando Maria Antonieta Cunha é citada para falar sobre o valor literário da obra.

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais. Isso porque apresenta possibilidades distintas para atender ambientes diferentes e pela diversidade dos estudantes da EJA. Exemplo: “Finalizar com uma exposição virtual, usando como suporte a tela do computador ou o datashow. A atividade pode ser adaptada para o formato presencial, imprimindo os materiais para uma exposição analógica” (CSM, p. XI). Assim, o CSM considera percursos possíveis para o trabalho com a OL, considerando o público-alvo.

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçada ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçada ao(à) Educador(a) Mediador(a), pela qual é possível verificar a linguagem dialógica com os mediadore(a)s. (CSM, p. II).

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta uma breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, especialmente nas seções “A Obra Literária” (CSM, p. III), “A autora” (CSM, p. V) e “A ilustradora” (CSM, p. V).

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito. Tais pressupostos aparecem em local próprio na p. I e nas seções Carta ao Professor e A obra literária: "A obra é indicada para alunos do primeiro segmento da modalidade EJA, objeto 1, e está inscrita na categoria 3: Relações Étnico-Raciais, por diversas razões. (...) Do ponto de vista ético, é uma obra sobre a cultura afro-brasileira, mas, sobretudo, produzida por mulheres negras (...)" (CSM, p. II); "(...) a obra caracteriza-se como um livro ilustrado (...)" (CSM, p. IV).

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM discute a importância da leitura de obras literárias na escola e em bibliotecas, considerando discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária. Exemplo: citar Rildo Cosson, sobre rodas de leitura que "(...) podem ser motivadas (...) por meio da criação de uma 'comunidade de leitores', constituída como círculo ou clube de leitura permanente (Cosson, 2014). (...) os participantes se reúnem sistematicamente para compartilhar suas impressões sobre determinada obra e (...) explorar possíveis interlocuções culturais, ampliando assim seu repertório em torno da temática abordada" (CSM, p. VIII).

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos. Um exemplo está em "considerando o endereçamento de A dança de Ayó aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (...) a primeira questão que se coloca é: esses jovens, adultos e idosos chegam à escola com expectativas diversas e histórias de vida muito distintas (...). Eles trazem uma bagagem rica de saberes, vivências e experiências, cabendo ao(a) mediador(a) o papel de ampliar esses repertórios, tomando-os como ponto de partida" (CSM, p. VII).

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta parcialmente indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos. As propostas apresentadas, por exemplo, "(...) as práticas de letramento literário devem ser pensadas como ações coletivas de interação (...)" (CSM, p. VIII), não explicitam, na seção dedicada a esta discussão, o público de jovens, adultos e idosos ou a natureza pública ou comunitária dessas instituições. O CSM afirma que as propostas dialogam com as DCN, buscando "(...) relações raciais e sociais sadias (CSM, p. IX), sem especificar a EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 792936 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	VIII; IX.

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária. São sugeridos 12 livros complementares, 4 filmes, 4 sites, 3 vídeos e 4 podcasts. Essas informações se encontram na seção "Diálogos com a obra: Indicações comentadas" (CSM, p. XVI-XIX).

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas. A informação sobre o segmento consta p. I e na Carta Inicial, acompanhada de justificativas: "A obra é indicada para alunos do primeiro segmento da modalidade EJA, objeto 1 e está inscrita na categoria 3: Relações Étnico-Raciais, por diversas razões." (CSM, p. II). O CSM traz correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas nas seções A dança de Ayó no contexto escolar (CSM, p. VII) e A dança de Ayó no contexto de bibliotecas (CSM, p. VIII).

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta cinco sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade). São elas: Cantigas e cirandas com Ayó (CSM, p. IX), Análise crítica de expressões de cunho racista e Reparação histórica e valorização cultural (CSM, p. X), Produção de narrativas memorialísticas a partir de memórias afetivas e A produção literária de Carolina Maria de Jesus e a escrita do gênero diário (CSM, p. XI).

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta dois projetos que podem ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades. São eles: Projeto Afrobrasilidades em Movimento: Um Diálogo com Ayó (CSM, p. XII) e Projeto Catálogo Vivo: Leituras Afro-Brasileiras e Africanas na Escola (CSM, p. XIV).

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com a educação literária e o letramento literário para o público-alvo direcionado. Isso é demonstrado pela proposta de trabalho com o letramento literário pensado "como ações coletivas de interação, socialização e participação, atuando como ponto democrático de encontro entre os livros, leitores e ideias" (CSM, p. VIII), considerando a leitura literária como ferramenta de impulso à empatia. Além disso, o CSM leva em conta a diversidade do público da EJA, propondo ao(à) mediador(a) que ampliem os seus conhecimentos de modo que eles possam "participar ativamente de uma sociedade fundada na palavra escrita". (CSM, p. VII).

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta as qualidades literárias da obra. Essa ênfase é feita na seção dedicada à apresentação da OL, principalmente pelas descrições sobre o modo como a obra em seus aspectos verbais e imagéticos apresenta ao leitor a cultura afro-brasileira. Por exemplo, "Para além dos aspectos explícitos, a obra traz vários simbolismos que funcionam como pistas para desvendar o texto." (CSM, p. III).

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O CSM apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura. O projeto gráfico do CSM se aproveita da paleta de cores da OL, gerando identificação entre ambos os materiais. Além disso, há destaque em cor distinta para as citações de pesquisadores e para títulos, estes ainda em fonte diferente e maior, facilitando uma leitura organizada do material (CSM, p. III).

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

O CSM apresenta fotografias e ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal. São expostas as mesmas fotografias da escritora e da ilustradora, que aparecem na OL (CSM, p. V). Além disso, o CSM reproduz algumas ilustrações da obra, fortalecendo o diálogo entre os materiais e ampliando as significações do texto verbal apresentado. (CSM, p. XII).

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS****Volume PDF - Obra Literária****Volume: IM LE 000 000 792936 P26 01 03 000 000**

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A nota de rodapé com a tradução dos dizeres iorubá “Akoro miná dewá. Epahey, Oyá!”, “Aquele que realiza o ritual do fogo. Salve Oyá!”, deve ser antecedida por um asterisco para manter relação com o caractere que acompanha o termo no idioma original.	
Recomendações: Acrescentar asterisco na nota de rodapé, lendo-se: “*Aquele que realiza o ritual do fogo. Salve Oyá!”	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador**Volume: HT LP 000 000 792936 P26 01 03 000 000**

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: III	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ausência de vírgula após o adjunto adverbial anteposto em: “Em A dança de Ayó esses conceitos são exaltados também imagetivamente, na paleta de cores e em cenas em que personagens e terra se misturam (...)” (CSM, p. III).	
Recomendações: Adicionar vírgula após o adjunto adverbial deslocado, lendo-se: “Em A dança de Ayó, esses conceitos são exaltados também imagetivamente, na paleta de cores e em cenas em que personagens e terra se misturam (...)” (CSM, p. III).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: IV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Por se tratar de uma oração explicativa intercalada que precisa ser isolada, o trecho “Outra característica importante das ilustrações e que diz respeito...” (CSM, p. IV) exige vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula, lendo-se: “Outra característica importante das ilustrações, e que diz respeito à identidade e ao pertencimento, é a ausência de traços definidos nos rostos das personagens” (CSM, p. IV).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: IV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta de espaço na referência bibliográfica.	
Recomendações: Adicionar espaço entre “p.” e o número da página, lendo-se: “(Chevalier e Gheerbrant, 2021, p. 1020)” (CSM, p. IV).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: IV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta de espaço na referência bibliográfica “(Clarice Campos, 2025, p.25)” (CSM, p. IV).	
Recomendações: Adicionar espaço entre “p.” e o número da página, lendo-se: “(Clarice Campos, 2025, p. 25)” (CSM, p. IV).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: V	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Vírgula indevida antes e após a conjunção “e” na enumeração simples: “A volta do pássaro encantado, e, Seu Pedro e Dona Diná” (CSM, p. V), já que não há mudança de sujeito, oposição ou intercalação explicativa.	
Recomendações: Remover vírgulas antes e após a conjunção aditiva, lendo-se “A volta do pássaro encantado e Seu Pedro e Dona Diná” (CSM, p. V).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: IX	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O substantivo “conexão” exige artigo definido em: “conexão com natureza, liberdade, força feminina e ancestralidade” (CSM, p. IX).	
Recomendações: Adicionar artigo feminino após “conexão”, lendo-se: “conexão com a natureza, liberdade, força feminina e ancestralidade” (CSM, p. IX).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro ortográfico da palavra “culturais” em: “estabelecer parcerias com escolas de samba, centros culturais e religiosos de matriz africana, para promover vivências com mestres e mestras da cultura afro-brasileira” (CSM, p. XIII).	
Recomendações: Corrigir grafia, lendo-se: “Estabelecer parcerias com escolas de samba, centros culturais e religiosos de matriz africana, para promover vivências com mestres e mestras da cultura afro-brasileira” (CSM, p. XIII).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XIV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A expressão “como por exemplo” exige isolamento por vírgulas ou simplificação, em “utilizando ferramentas como por exemplo, o Canva” (CSM, p. XIV).	
Recomendações: Adicionar vírgula após “como”, lendo-se: “utilizando ferramentas como, por exemplo, o Canva” (CSM, p. XIV).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Quebra de paralelismo morfológico na enumeração: “(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa” (CSM, p. XV), uma vez que “imagens” e “tabelas” estão no plural e a palavra “diagrama” está no singular.	
Recomendações: Alterar o substantivo “diagrama” para o plural, lendo-se “(imagens, diagramas, tabelas etc.)” (CSM, p. XV).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XVI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Ausência de espaço na referência bibliográfica: “‘Tenho 30 anos, mas sou negra há apenas dez. Antes, era morena’ (p.13)” (CSM, p. XVI).	
Recomendações: Adicionar espaço entre “p.” e o número da página, lendo-se: “‘Tenho 30 anos, mas sou negra há apenas dez. Antes, era morena’ (p. 13)” (CSM, p. XVI).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XVII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado de minúscula no topônimo “Rio de janeiro” (CSM, p. XVII).	
Recomendações: Grafar o topônimo com inicial maiúscula, lendo-se: “Rio de Janeiro: Malê, 2017” (CSM, p. XVII).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XVII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O adjetivo composto “bem sucedido” (CSM, p. XVII) deve ser grafado com hífen.	
Recomendações: Adicionar hífen, para que se leia: “bem-sucedido panorama” (CSM, p. XVII).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XVII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Concordância nominal inadequada em “outras pequenas comunidade interioranas” (CSM, p. XVII).	
Recomendações: Colocar o substantivo “comunidade” no plural, lendo-se: “outras pequenas comunidades interioranas” (CSM, p. XVII).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XVIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de grafia em “curta metragem” (CSM, p. XVIII), já que se trata de substantivo composto por justaposição.	
Recomendações: Incluir hífen para que se leia: “curta-metragem” (CSM, p. XVIII).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XVIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Vírgula indevida entre nome da obra e ano, uma vez que esse último está grafado entre parênteses em “Do meu lado, (2014)”, “Filhas do vento, (2005)”, “A última abolição, (2018)” e “A vida e história de Madam C. J. Walker, (2020)” (CSM, p. XVIII).	
Recomendações: Remover vírgula antes do ano, lendo-se: “Do meu lado (2014)”, “Filhas do vento (2005)”, “A última abolição (2018)” e “A vida e história de Madam C. J. Walker (2020)” (CSM, p. XVIII).	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra *A Dança de Ayó*, com 24 páginas, é uma narrativa em versos escrita por Clarice Campos. Ilustrada por Fernanda Rodrigues e publicada em sua 1ª. Edição em 2025 pela Editora Pingo de Luz. Trata-se de um livro ilustrado, pois as imagens e o texto verbal estabelecem uma relação dialógica em uma história que traz para a literatura a poética das danças de roda e de sua musicalidade, oriundas de tradições orais afro-brasileiras. O enredo não linear da obra é composto por uma ambientação simbólica a partir da experiência sensorial da protagonista Ayó, uma menina que dança em sua comunidade ao som de cantigas de roda numa iniciação religiosa de matriz africana. O nome da personagem é um anagrama de Oyá, orixá feminina, dona dos ventos e das tempestades. Assim, a narrativa é produzida a partir de técnicas de ritmo e som, formando imagens poéticas ligadas a um universo brincante e sagrado, despertando memórias de infância ao intertextualizar com cantigas populares, que povoam o universo infantil de grande parte da população brasileira, o que contribui para o leitor tecer uma relação afetiva e íntima com o texto. O projeto gráfico confere outras nuances ao texto verbal, sobretudo sinestésicas, uma vez que as ilustrações agregam sentidos ao texto escrito. Ambos são inspirados em diversas expressões representativas da cultura popular afro-brasileira, como referência a tecidos de chita e tambores e os tons terrosos que integram a história com a natureza. A versão em HTML5 possibilita que o(a) mediador(a) de leitura acesse o conteúdo da obra por meio de sumário navegável. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), elaborado por Andrea Kluge, traz propostas adequadas à abordagem da Obra literária, associadas às temáticas que envolvem as relações étnico-raciais, possibilitando a discussão de questões como, pertencimento e respeito à diversidade religiosa. As propostas de exploração da obra são direcionadas para o 1º. Segmento da EJA e para o público de bibliotecas públicas/comunitárias. São cinco atividades que contemplam conversa sobre cantigas e cirandas, estudo de expressões racistas, pesquisa sobre os marcos legais que visam garantir os direitos da população afrodescendente no Brasil, produção de narrativas memorialísticas e escrita do gênero diário. Além disso, há dois projetos “Projeto Afrobrasilidades em Movimento: Um Diálogo com Ayó”, que propõe a discussão da cosmovisão africana a partir da exploração de elementos simbólicos do texto; e “Projeto Catálogo Vivo: Leituras Afro-Brasileiras e Africanas na Escola”, voltado para o reconhecimento da diversidade cultural por meio da leitura literária. Assim, recomendamos a obra *A Dança de Ayó* por suas contribuições para uma abordagem de educação antirracista frente ao letramento literário, reconhecendo a diversidade cultural, por meio do protagonismo, da identidade e da autoria negra.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais para o atendimento do previsto pelo Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI.